



Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1128

QUINTA-FEIRA

3

FEVEREIRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ANGOLA

Não obstante a luta que tem de travar contra os intrusos, Angola, a nossa maior província, continua a somar êxitos e a rumar a um futuro que fará inveja a outros habitantes do continente africano e até de todo o mundo, tal é o incremento que estão a ter as suas principais actividades. Culturas das mais variadas, a par de uma indústria que não cessa de crescer em todos os sectores, além de um comércio interno e externo de grande porte, dão a esta parcela da Pátria que muito apreciamos lugar cimeiro e sobremaneira honroso. Vejamos o que sucede, por exemplo, em relação ao algodão, produto de grande interesse para a Metrópole e para outros centros fabricantes de têxteis. Enquanto que a produção foi de 279 toneladas em 1961, em 1962 já ultrapassou as 2.000 toneladas e atingiu as 8.220 toneladas em 1966, ao passo que em

1970 já a produção rondava as 50.000 toneladas. A mesma evolução se nota em torno de outras culturas, nomeadamente frutas diversas, cereais, legumes, etc., tal como na criação de gado e na extracção de minérios diversos. Por sua vez as exportações são cada vez maiores, tendo ultrapassado os 2.989.000 contos nos 3 primeiros meses de 1971. Comparado o movimento com o verificado no mesmo lapso de tempo de 1970, verificamos ter havido um aumento de 400 mil contos. Outro tanto se verificou nas importações, sendo estas no referido trimestre de 1971 de 2.575.000 contos, ou seja mais 336 mil contos que em Jan./Março de 1970. Como sempre tem sucedido, o café, do que Angola é grande produtor — um dos maiores de todo o mundo — está à cabeça das exportações, tendo-se exportado nos três meses já visados mais de 1 milhão de contos,

seguinte-se os diamantes, petróleo em bruto, minério de ferro, algodão em rama, farinha de peixe, milho, sisal, madeira, bananas, peixe fresco, peixe seco, pasta para o fabrico de papel, óleo de palma, feijão, sementes de algodão, óleo de peixe, tabaco, crueira, etc. Além da Metrópole, compram e vendem a Angola diversos países de todos os continentes, destacando-se a Alemanha Ocidental, Estados Unidos da América, Inglaterra, Japão, França, Dinamarca, Irão, Áustria, Suíça, Itália, África do Sul, Canadá, Polónia, Espanha, etc. Novas indústrias, regra geral em grandes capitais, cooperativas, companhias de transportes marítimos e outras actividades, a par do incremento aludido, dão-nos a certeza de que Angola rumo ao futuro com êxito e segurança.

João Correia

RUMO AO FUTURO

O Coral de Barcelos No 2.º Aniversário da sua fundação

Com extraordinário brilhantismo e com programa distinto, o Coral de Barcelos comemorou nos dias 27 e 29 de Janeiro findo, o 2.º aniversário da sua fundação.

Pode dizer-se com inteira justiça que apesar deste curto espaço de tempo, no seu palmarés conta já com actuações que demonstraram o aproveitamento e o seu nível artístico, apesar de ser composto por homens de todas as classes sociais.

São inúmeras as apresentações particulares e oficiais no país e estrangeiro e certamente que dos êxitos alcançados, está a vontade férrea de prosseguir com uma organização que eleva os espíritos e transmite o sentimentalismo através dos belos e harmoniosos sons da arte musical.

Felizmente que o povo do concelho parece ter-se apercebido que o Coral de Barcelos tem algo de transcendente e de nível cultural, começando a dar-lhe o apoio e carinho que merece, comparando em pleno aos Saraus, numa afirmação de que as horas gastas por aqueles homens na sua preparação cultural e artística recebem apoio moral.

A compartilhar na comemoração do 2.º aniversário do Coral de Barcelos, a convite deslocou-se à Cidade do Cávado o magnífico e categorizado Orfeon Académico de Coimbra, que mais uma vez deixou as melhores impressões pela alegria dos seus componentes e mais ainda, pelo nível artístico e cultural, demonstrado na música, no teatro e nas tradicionais serenatas.

O Sarau do Coral de Barcelos

Na noite do dia 27 passado, no Cine-Teatro Gil Vicente, belamente engalanado e com numerosa assistência e presentes o Presidente da Câmara Municipal, Deputado Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira e as autoridades civis, militares e religiosas, apresentando-se o Coral de Barcelos sob a regência do competentíssimo Director artístico, Rev. José Fernandes da Silva.

(Continua na página 8)

Comissão de Planeamento da Região do Norte

Reuniu no passado dia 17, a Comissão de Planeamento da Região do Norte, sob a presidência do Dr. João Teixeira Canedo, Vice-Presidente em exercício e estando presentes os Vogais Dr. Alfredo Pinto, Dr. João Trigo e Dr. Teotónio de Andrade e Castro, e ainda o Eng.º Ferreira Mendes, Técnico do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e o Secretário da Comissão — Jorge Dias de Araújo, que secretariou.

A Comissão começou por tomar conhecimento de vários expedientes, a que deu o devido seguimento.

Avaliação do «Encontro» Realizado em OFIR

A Comissão analisou depois a maneira como decorreu o «Encontro» para esclarecimento e preparação dos membros dos Grupos de Trabalho rea-

lizado no Ofir nos passados dias sete e oito e resolveu:

a) — Consignar na acta o seu regozijo pelo interesse que o «Encontro» mereceu de todos os participantes que revelaram notável entusiasmo e dinamismo, um bom conhecimento dos problemas globais e sectoriais da região e um extraordinário espírito de colaboração com o Governo, com o Orgão Central de Planeamento e com a Comissão Regional, no sentido de se conseguir elaborar um bom Plano de Fomento que, na parte que toca à Região Norte, seja expressão o mais perfeito possível das suas potencialidades e das suas aspirações;

b) — Registrar, ainda, na acta o seu apreço e o seu agradecimento pela sacrificada e interessada colaboração que foi dada pelos Directores dos Gabinetes de Planeamento dos Ministérios das Obras Públicas e das Comunicações, e da Se-

cretaria de Estado da Agricultura, por representantes dos Gabinetes de Planeamento do Ministério da Educação Nacional e da Secretaria de Estado da Indústria, pelos técnicos do Grupo de Trabalho para as Cartas de Ordenamento Turístico do Território, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e pelos Técnicos do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, reconhecendo que sem o seu apoio e a sua experiência que foram postas ao serviço da Região numa medida muito para além da que seria lícito esperar-se — o «Encontro» não poderia atingir os seus objectivos e exprimindo a certeza de que o trabalho conjunto que agora se iniciou ajudará a todos a levar a bom termo as tarefas que nos foram cometidas.

c) — Registrar, finalmente, na acta o agradecimento à Dele-

(Continua na página 8)

Esteve em Barcelos

O Director Geral dos Desportos

Na passada sexta-feira, visitou a nossa cidade e os seus principais centros desportivos, o Sr. Dr. Armando Rocha, ilustre Director Geral dos Desportos.

De Braga, onde empossou no cargo de Delegado da Direcção Geral dos Desportos, o Sr. Eng.º Ulisses Valente, que é também Director da Urbanização de Braga, e um desportista íntegro e conhecedor das carências do desporto distrital, era o ilustre visitante acompanhado por aquela entidade e pelo Sr. comendador António Santos da Cunha, prestigioso Governador Civil de Braga.

Aqui foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, Dr. António Vasco de Faria; Sr. Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo; Reitor e professores dos nossos estabelecimentos de en-

sino superior, professores primários e por elementos da Comissão Municipal da Juventude e Desportos. Após os cumprimentos, o Sr. Dr. Armando Rocha visitou demoradamente

(Continua na página 8)

Dr. Vasco de Carvalho

Ocorreu ontem, quarta-feira, o aniversário natalício do Sr. Dr. Vasco de Carvalho, magistrado íntegro, a exercer presentemente funções de Inspector da Polícia Judiciária, na Subdirectoria do Porto e nosso distinto e assíduo colaborador.

Ao querido Amigo deseja «Jornal de Barcelos» as maiores felicidades e faz votos para que esta data se repita por muitos anos, com saúde, no seio da sua estimada família.

A sua garagem está sujeita ao incêndio

Para se precaver contra um possível incêndio na sua garagem tenha sempre à mão um extintor e um caixote de areia. Para além disto, nunca deve entrar na garagem com o cigarro na boca nem pôr em marcha o automóvel sem ter primeiro arejado o local.

Quando estiver a encher o depósito de gasolina do seu automóvel nunca tenha o motor ligado e lembre-se que os trapos sujos de óleo são uma fonte de incêndios; não os deixe espalhados pelo chão.

Se ocorrer um princípio de incêndio, estas são as primeiras coisas a fazer:

— Se a gasolina que arde estiver derramada no chão, cubra-a imediatamente com areia.

— Se as suas mãos estiverem sujas de gasolina inflamada, mergulhe-as na areia e depois envolva-as num pano húmido.

— Se o fogo se pegar aos seus fatos, rebole-se no chão.

— Se se pegar aos fios eléctricos interrompa o circuito e sufoque as chamas com trapos ou porções de areia, se não tiver extintor.

— Se for o motor que arda, corte imediatamente o contacto e deite uma cobertura sobre o capot ou use, de preferência o extintor.

Não deixe que a sua garagem albergue um dos seus maiores inimigos: o fogo.

Novo assinante

Inscreevou-se como assinante do «Jornal de Barcelos» o Sr. Francisco Monteiro da Costa, Agência Passap, em Barcelos.

O Dia de S. Tomé Pelo Hospital

Um grupo de são-tomenses, de pessoas radicados naquela ilha, e que lá viveram, comemoraram em 21 de Dezembro o dia do seu santo onomástico e seu patrono, e também o 501.º aniversário da sua descoberta.

A festa começou com a celebração de uma Missa de acção de graças na capela do Colégio Pio XII, seguindo-se um almoço de confraternização num restaurante de Lisboa, onde estiveram presentes cerca de 50 convivas entre os quais o último governador de São Tomé e Príncipe, coronel António Jorge Silva Sebastião e sua esposa. Finalmente, na sala de cinema da Agência-Geral do Ultramar, foram projectados dois filmes coloridos focando o arquipélago.

Nesta reunião que agregou gente de várias etnias e posições sociais, a amizade que une todos e cujas raízes mergulha na distância das ilhas de São Tomé e Príncipe que vive nos seus corações, ficou ainda mais fortalecida.

Durante a semana finda, foram operadas no Hospital da Misericórdia desta cidade, as seguintes pessoas:

Maria de Lurdes de Sousa Fernandes, de Igreja Nova; José Barbosa da Silva, de Midões; Cristina Maria Pereira de Carvalho, de Lijó; Maria Rosa Martins de Barros, de Viana do Castelo; Manuel Joaquim Gonçalves Pimenta e Manuel Pereira Alves, de Barcelinhos; Américo António da Silva, de Alvelos; José Joaquim Macedo de Araújo, de Ucha; Joaquim Fernandes da Silva, de Midões; João José Neiva Passos, de Fragoso; Zacarias da Silva Fernandes, de Lamego; Marinha Arantes Pereira, de Alheira; Américo Alves da Silva, de Alvelos; Manuel Afonso Ferreira Dias, de Galegos Santa Maria; Francisco de Andrade Faria, de Santa Eugénia; Rosa de Fátima Lopes de Miranda, de Lijó; Maria do Carmo da Silva Arantes, de Carapeços e Perpétua Fernandes de Campos, desta cidade.

Foram operadores os Srs. Dr. José António Torres, Dr. Manuel Gomes de Almeida, Dr. António Teixeira Canedo, Dr. Falcato Pereira, Dr. João Teixeira de Sousa e Dr. Fernando Andrade.

Em Oftamologia, a cargo do Sr. Dr. Manuel Viana da Costa Lima, foram operadas:

Regina da Silva Lopes, de Galegos S. Martinho; Custódia da Silva Cardoso, de Viatodos e Teresa Gonçalves da Cunha, de Alvelos.

Lotes de Terreno

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e escola industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

Anuncie em

Jornal de Barcelos

Casa Raúl Veloso

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83
Telefone 82273—BARCELOS

Edital

António da Silva Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Moure, concelho de Barcelos:

FAZ SABER nos termos do art.º 212 do Código Administrativo que a partir do próximo dia 1 de Fevereiro até 15 de Março do corrente ano poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no Recenseamento Eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiveram inscritos.

A inscrição faz-se na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17 anos.

Para constar se passou o presente e outros que vão ser afixados no lugar do costume e publicados em dois Jornais do concelho de Barcelos.

E eu, José Araújo Lopes de Faria, secretário da Junta o subscrevi.

Moure, 20 de Janeiro de 1972.

O Presidente da Junta
António da Silva Laranjeira

CINEMAS



APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30

O FILHO DE EL CID 10 anos.
Tal como seu pai, o filho do grande guerreiro luta heroicamente contra a invasão da moirana!

Domingo, 6 — às 15,30 e 21,30

GRINGO 10 anos.
Uma luta de morte na sangrenta fronteira do oeste!
com **RICHARD HARRISON**

A seguir:
ACABA COM ELES E VOLTA SÓ

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje, às 21,30
JARDIM DA TORTURA 17 anos.

Sábado e Domingo
O DESAFIO DAS ÁGUIAS

Friso publicitário

PENSAMENTO

A alegria é a coisa mais séria da vida!

ALMADA NEGREIROS

Uma quadra

Contigo em contradição
pode estar um grande amigo;
duvida mais dos que estão
sempre de acordo contigo.

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNAK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

Frutas secas, Doces e cristalizadas

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE
Manuel da Cruz Pias

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luis da Cunha

TELEFONE, 82256
36—Largo da Calçada—
BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefere sempre a

Casa Soucasal

Fotografias, Rádios, Óculos
Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários, Resultados & Entrevistas

Comentários...

(1) Digamos, será talvez benéfica esta interrupção por força da programação do calendário estipulado para a 2.ª Divisão Nacional, se bem que, por força das circunstâncias, se realizaram dois encontros em atraso no último domingo.

E dizemos benéfica — a interrupção —, porquanto os ânimos das gentes afectas aos desígnios do Gil Vicente F. C. estavam um pouco confundidas e perturbadas com o último resultado frente ao Marinhense.

No exarcebamento das pessoas e das coisas — as coisas também se podem exarcebar por fricção, ou não será assim? —, motivou uma intranquilidade e falatório arrogante, de uns, e frases monossilábicas de outros, mas na generalidade todos a guiarem-se pelo mesmo diapasão: ISTO ESTÁ MAL!

Ouvia-se, (acaso já não se ouve?) na semana transacta, um coro de recriminações nas diversas tertúlias que têm o seu apágnio e assento nos diversos Cafés, Restaurantes e Casas de Pasto que, de uma maneira geral, são o logradouro e passatempo de todas as camadas, desde a presunçosa elite até ao mais simples operário.

Uns num lado, outros no outro, o certo é que a coisa fervilhava em redor de mudas e transmudas, desde a formação da equipa até ao concernente com a mudança técnica, ventilando-se em alguns lados, um «abaixo assinado», subscriptos por alguns sócios, com o imperativo da saída do treinador.

Ora nós, não por força das circunstâncias, mas por que temperamentalmente sempre, desde que nos conhecemos, gostamos de frequentar os sítios mais belos, até aos mais estranhos, rodopiamos por esta nossa urbe, frequentando ora um Café, ora um Restaurante, ora uma Casa de Pasto, — não gostamos da designação da palavra Taberna ou Tasca, se bem que o genial Victor Hugo a immortalizasse — e sempre nos é dado ouvir diálogos dos mais díspares, desde as actividades municipais até ao grave problema social, mas o mais incisivo e contundente é o que está a cercear a actividade e comportamento da parte técnica e dos jogadores do Gil Vicente, motivando o tal exarcebamento das pessoas e das coisas.

Por vezes pedem-nos uma opinião, neste ou naquele sector, seja num Café, Restaurante ou Taberna — não gostamos da última designação —, e nós sempre aconselhamos calma e ponderação, e sobretudo a paciência de saber esperar, pois o desespero a nada nos conduz e muito menos nos leva a parte alguma!

Não é por uma questão de posição acomodaticia, e muito menos furtar-nos a discussões, mas entendemos que a discussão só pode ser afínica quando documentada e comprovada e no intuito de valorizar as pessoas e as coisas.

Porque, queiramos ou não, tanto na palavra escrita como falada, quando existe a dubieza do sentido, ou impregnada de ambiguidade, é uma mistificação adestrada para nos conduzir onde possivelmente não queremos.

E no caso vertente, que é a hipotética crise do Gil Vicente F. C. não faltam esplenduros Messias que, por artes mágicas, nos ponham futebolisticamente no galarrim, e sem outras preocupações que não fossem só somar pontos. Se isso não acontecesse, etc. etc., e tal...

Potencialmente, temos em cada um barcelense, um treinador. Isto nada desabona, simplesmente, se fervilha esta disposição de mal-estar e incontida pressa de alcançarmos o que só o trabalho e o tempo nos dará, virá o aleijão, o caos, a derrocada.

Vamos todos revestir-nos de sã paciência e incomensurável fé, pois, que diabo!, ainda não estamos com a «força na garganta»...

(2) Com intuito de criar ânimo, e moralmente impregnar a equipa de feição amigável e compreendedora, sobretudo fazer uma chamada e apelo para o seu brio profissional, ao mesmo tempo que reafirmavam o seu apoio e testemunho ao treinador Coimbra, para que trabalhasse com mais afinco para libertar o pseudo-fantasma da descida de Divisão, reuniram-se na passada segunda-feira, no Hotel Suave-Mar, os directores, jogadores, treinador e massagista do Gil Vicente F. C., num jantar íntimo e em que foi convidado de honra o Sr. Bártolo Paiva, ex-presidente da Colectividade e que nos momentos de apuro não regateia a sua colaboração.

Gerou-se esta iniciativa, cremos que por alvitro do presidente Sr. João Trigueiros, dando imediata anuência todos os directores, pela razão do forte clima de pressão que andava à volta do comportamento da equipa e da directriz técnica do seu treinador.

Julgamos que esta iniciativa virá a dar os seus frutos, mais concretamente, vai resultar por forma a possibilitar um trabalho mais intenso e harmónico, a limar agudas arestas e desfazer ressaibamentos fúteis que existem e a nada conduzem.

Não é só a equipa do Gil Vicente F. C. que tem estes problemas, muitas vezes ajuizados de somenos importância e que se transformam de importância vital num encontro. Na verdade não deviam existir, mas existem. É fulano que não se dá com beltrano, é aquele que diz que aquele outro se julga «patrão» da equipa, é o Zé que diz que o António ganha mais dinheiro do que ele, e que recebeu melhores «luvas», e então que faça tudo em campo por que tem obrigação disso...

Isto é o «pão nosso de cada dia» em equipas de profissionais, que têm à mistura amadores. Mas mesmo nas chamadas grandes e profissionalizadas cem por cento, o problema também existe. Dir-se-á que é um fenómeno generalizado com a prática do futebol, mas o certo é que se nota neste momentoso problema muita falta de dignidade, correcção, pundonor, pelo contrato que firmam. Todos, de antemão, sabem o que auferem, normas de trabalho, obrigações a cumprir.

Para o problema ser mais acutilante, criando os tais problemas à direcção e técnico, a coisa é forjada de tal maneira e sub-repticialmente que não se lobriga forma nem sanção disciplinar que os force a arrear tão péssima maneira de proceder, já que, nos treinos, tudo cumprem e são tão bons «rapazes» que dir-se-ia, na forma clássica, «Deus com os Anjos».

Por todos estes imperativos, mais a forte pressão exercida por um núcleo dissidente que queria impor a saída do treinador Coimbra, sem atentarem no grave prejuízo material que isso acarretaria, com a agravante de se não descortinar livre outro técnico com melhor apetrechamento e à altura da complicada missão, o

Presidente João Trigueiros fez o problema fazendo uma «chamada» aos atletas e técnico, reunindo-os neste jantar, para que psicologicamente a coisa resulte, sem se ver obrigado a dar a tal famigerada «chicotada psicológica», que já não resulta, senão vejamos os exemplos.

Julgamos que este convívio, mesmo por umas breves horas, desde que haja um pouco de compreensão e muito de abnegação dos jogadores gilistas resultará. Ao trabalho, com dedicação e força de querer...

Camp. Nac. da II Divisão

Resultados gerais:

Gouveia — Salgueiros . . . 1-0
U. de Lamas — Espinho . . . 2-1

Próxima jornada

Penafiel — Fafe
Gil Vicente — Covilhã
Riopele — Marinhense
Braga — Sanjoanense
Alba — Famalicão
Salgueiros — Varzim
Espinho — U. de Coimbra
Gouveia — U. de Lamas

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Arcos de Val.	14	8	4	2	32	14	20
D. Monção...	14	9	1	4	26	13	19
M. da Fonte	14	7	4	3	31	23	18
Esposende	14	6	6	2	24	12	18
S. MARIA...	14	8	2	4	30	26	18
P. da Barca	14	7	3	4	18	13	17
Marinhas	14	5	4	5	25	20	14
F. C. Fão.....	14	4	5	5	24	25	13
D. Ribeirão...	14	5	2	7	15	22	12
Apúlia.....	14	3	5	6	13	17	11
«OS GALOS»	14	3	4	7	14	19	10
D. Prado.....	14	4	2	8	19	31	10
Forjães	14	4	2	8	17	21	10
Valenciano ...	14	2	2	10	15	39	9

Próxima jornada

Santa Maria — Valdevez
Esposende — Marinhas
Apúlia — Monção
M. da Fonte — Ribeirão
P. da Barca — Valenciano
Forjães — Galos
Prado — Fão

Campeonato Regional de Júniores (Fase Final)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Famalicão . . . 2-0
Braga — Guimarães . . . 0-1
Ancora — Fafe . . . 0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

V. Guimarães.	7	5	1	1	18	2	11
D. de Fafe ...	7	5	0	2	9	9	10
Sp. de Braga.	7	3	3	1	8	3	9
Gil Vicente ..	7	3	0	4	9	7	6
Famalicão ...	7	2	2	3	2	10	6
Âncora Praia	7	0	0	7	1	12	0

Próxima jornada:

Guimarães — Gil Vicente
Ancora — Braga
Famalicão — Fafe

Jogo fraco com superioridade da equipa local que, pelo jogo produzido ao longo dos noventa minutos, merecia a vitória. Arbitragem péssima.

Resultados gerais:

Valdevez — Esposende . . . 2-1
Marinhas — Apúlia . . . 3-1
Monção — M. da Fonte . . . 2-1
Ribeirão — P. da Barca . . . 1-2
Valenciano — Forjães . . . 2-1
Galos — Prado . . . 2-0
Fão — Santa Maria . . . 0-0

Campeonato Regional da 1.ª Divisão de Braga

FÃO, O — SANTA MARIA, O

As equipas alinharam:

F. C. FÃO — Solinho; Agostinho, Adão, Pedras e Zé Albino; Coutinho e Bernardino; Mendes, Armando, Maia e Né (Bibi).

SANTA MARIA — Lopes; Domingos, Campos, Vasconcelos e Esteves; Loureiro e Neca; Artur, Oliveira I, Silva e Oliveira II.

ENTREVISTA

por favor, deixam-me falar...

Por razões de ordem de espaço, que o estimado leitor compreenderá, dado que a página destinada ao *Desporto* é um pouco exigua, esta rubrica não pôde ter a continuidade nem periodicidade desejada, o que não quer dizer que seja extinta. De quando em vez lá teremos: Por favor, deixem-me falar...

O nosso entrevistado de hoje é uma figura estimadíssima e muito conhecida no nosso meio, pela verticalidade das suas opiniões, rectidão e aprumo da sua conduta.

Filho do povo, que nunca abandonou nem desprezou, ele é bem um Homem do Povo. Acérrimo bairrista, intocável em tudo que diz respeito a Barcelos, tanto no que respeita a Desporto, como em qualquer outro sector, sempre se firmou pela honestidade do seu idealismo, merecendo, por isso, a consideração de todos os barcelenses.

Com muitas conseiras e trabalhos, realizou-se. De modesto operário das artes gráficas, desde há anos que é industrial e proprietário da Tipografia Vitória. Integro chefe de família, bom

cristão, com numerosa prole, hoje reve-se nos seus queridos netinhos.

Pois é exactamente Rogério da Costa que hoje tem aqui assento. Acérrimo gilista, com acendrado amor Clubista, tanto nas horas boas como nas más, cabe-lhe, por direito próprio, dizer-nos o que pensa, no actual momento, das possibilidades do Gil Vicente F. C. e seus problemas.

P. — Em primeiro lugar diga-nos, sinceramente, vê possibilidade de o Clube se manter na 2.ª Divisão?

R. — Se a orientação do treinador quiser, sim. É essa a vontade da massa Associativa.

P. — Na sua opinião, acha que o técnico Coimbra é o treinador ideal para estar a comandar o plantel gilista?

R. — Gostei muito do seu trabalho quando treinou a equipa que nos levou à II Divisão, porém, agora acho que tem usado más tácticas, principalmente no nosso campo de jogos. Será a

culpa só dele ou de alguns atletas que não têm correspondido?

P. — Já viu diversas formações. Para si, qual era a equipa ideal com os jogadores que dispomos?

R. — Saavedra ou Silva; Carvalho, Cibrão, Martinho e Almeida; Torres e Sá Pereira; Billo, Augusto, Mesquita, Nando ou Lua.

P. — Acha, dado os enormes encargos que a Direcção foi obrigada a tomar que as gentes de Barcelos têm correspondido no aspecto financeiro?

R. — Pelo menos a massa anónima, sim!!!

P. — Todos os elementos que compõem a actual Direcção do Gil Vicente são seus conhecidos. Julga que os destinos do Clube estão bem entregues em tais mãos?

R. — A esta pergunta respondo peremptoriamente que sim, e tenho avaliado muito o seu grande esforço.

A electricidade e o Lar

Quando fizer uma reparação não esqueça de interromper primeiro a corrente, desligando o contador.

Não ponha nunca tomadas ao alcance dos mais pequenos. Quando não estão a ser utilizadas, existem dispositivos de segurança próprios para as proteger.

Se, tocando num aparelho, sente descargas, se um interruptor funciona mal ou aquece, se ouve ruídos anormais na instalação e se, finalmente, por qualquer razão se introduziu água no revestimento dos fios eléctricos, chame imediatamente o electricista.

Se tem crianças seja muito severo e proíba-as do modo mais rigoroso, de tocarem nos fios que estão no chão ou de brincarem perto deles.

E, para finalizar, mais uns conselhos:

— Não toque, ao mesmo tempo, num aparelho eléctrico e numa torneira ou cano de água.

— Não mexa num interruptor ou numa tomada de corrente quando está com os pés húmidos sobre um pavimento húmido.

— Não trabalhe numa instalação eléctrica durante um temporal.

— Nunca fixe fios eléctricos com pregos metálicos não isolados.

— Não se ausente por mais de um dia sem desligar a corrente.

— Não permita que as crianças brinquem com aparelhos eléctricos.



Rev.^{ma} Madre Maria de Sainte Agnés

MISSA

Tendo falecido, em Roma, a Rev.^{ma} Madre Maria de Sainte Agnés, a religiosa da Casa do Menino-Deus, nesta cidade, participam que no próximo sábado, dia 5 do corrente, às 18 horas, se celebra, na Capela do Recolhimento, uma missa de sufrágio por sua alma, convidando todas as pessoas a assistirem a esse piedoso acto, protestando, desde já, o seu maior reconhecimento.

Barcelos, 3 de Fevereiro de 1972.

Noticiário diverso

— Num relatório entregue ao Ministério da Saúde francês afirma-se ser de 30% o número de mortos vítimas de acidentes na estrada que poderiam ser salvos, se fossem tratados a tempo em Serviços para Politraumatizados.

///

— Em França está em vias de criação uma associação dos encarregados dos serviços de seguros das grandes companhias industriais.

A Propósito desta notícia, lembramos que no I Congresso Nacional de Seguros foi levantada a mesma questão por um Chefe de Departamento dum conhecida companhia petrolífera, a qual entendia ser necessária a presença de seguradores no seio de uma associação de «Risc Management», a criar.

///

— A convenção sobre a lei aplicável em matéria de acidentes de circulação, celebrada em Haia em Maio passado, põe o princípio, já admitido em França, que a lei aplicável é a da Nação onde se deu o acidente. Assinaram esta convenção apenas a Bélgica, França, Holanda, Luxemburgo e Portugal.

O Governo Francês, entretanto, já elaborou o projecto-lei respectivo, dando assim satisfação à vontade do seu Parlamento.

///

— O Centro de Documentação e Informação de Seguros (C.D.I.S.) vai apoiar a realização do 1.º Seminário Multinacional sobre Marketing e a Estratégia de Desenvolvimento a Longo Prazo, que se realiza em Lisboa de 2 a 4 de Março, próximos.

A organização é da Sociedade Portuguesa de Comercia-

lização (Marketing) em colaboração com a Internacional Marketing Federation.

///

— A revista francesa «Economia e Humanismo», consagra quase totalmente um seu número do final do ano passado, ao «fenómeno de civilização». Nesse número podem ser lidos estudos excelentes feitos por especialistas na matéria, pertencentes ao mundo dos seguros e mercados financeiros.

///

— Vários professores de disciplinas de Seguros das Universidades Americanas, vêm à Europa por vários meses, a fim de colherem elementos sobre o que tem sido realizado até agora pelos seguradores europeus(1).

///

— Viragem no seguro automóvel americano, diminuindo o custo do seguro e consequentemente baixando os prémios. As razões apresentadas para esta diminuição, são as melhores características técnicas das viaturas e os primeiros efeitos do sistema do seguro sem determinação de culpa e segundo barêmes rígidos de indemnização.

///

— Em Porto Rico o sistema de seguro sem determinação de culpa está em vigor desde 1970 com os melhores resultados. As indemnizações por danos corporais e despesa médica baixaram de cerca de 30%. Em Massachusetts onde o mesmo sistema é praticado, os resultados são os seguintes: 53% de baixa em sinistros com danos corporais e 57% de baixa nos sinistros classificados de inesperados.

Primeira reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa da M. de Barcelos

Reuniu a Mesa Administrativa no dia 22 do corrente, estando presentes todos os mesários e ainda o presidente do Definitório. Nesta Reunião foram distribuídos os cargos adestrados aos Membros da Mesa, ficando assim estabelecido:

Provedor — Dr. José Gualberto de Sá Carneiro — Serviços Médicos, Património e Capela;

Vice-Provedor — Eng.º Mário de Azevedo — Obras, aprovisionamento e Capela;

Secretário — Alberto Augusto Guimarães Vale — Serviços Administrativos;

Vice-Secretário — Joaquim Rodrigues Silva — Serviços Domésticos, Agríc. e Bairro;

Mesários — José Filipe da Quinta e Costa — Tesouraria;

Dr. João Machado — Serviço de Enfermagem e Contencioso;

Francisco Esteves — Asilo de Inválidos;

Daniel Carvalho — Pessoal Menor e Lavandaria;

Virgínio Carvalho — Serviços Agrícolas e Bairro.

Resolvido contrair um empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Esc. 2.000.000\$00, para fazer face a encargos urgentes. Foi dado andamento a vários assuntos dos serviços internos e relacionados com os Serviços Médicos da Caixa de Previdência, em especial consultas de cirurgia e outras especialidades.

Noticiário religioso

Horário das Missas na Igreja Matriz

Todos os dias às 19 horas e 15 m.

Aos domingos: As 7, 9,30, 11 e 19 horas.

Na Igreja de Santo António

Todos os dias, às 19 horas.

Aos domingos: As 8, 9,30 e 12 horas.

No Templo do Senhor da Cruz

Todos os dias, às 9 horas.

Aos domingos: As 9 e 12 horas.

Na Igreja do Hospital

Aos domingos: As 10 horas e meia.

Centro de Saúde

Concluídas as obras de adaptação e a merecer agora os cuidados da sua instalação condigna, com mobiliário próprio e outros motivos que as circunstâncias exigem para a sua função, deve ser inaugurado ainda no decorrer deste mês, o Centro de Saúde de Barcelos, que vem preencher uma lacuna de rara importância no sector de assistência.

Segundo parece, o Ministro de Saúde e Assistência, na sua próxima visita a Barcelos, programada para o dia 19 do corrente, presidirá a esse acto solene de inauguração.

O Logradouro do Hospital

Tomamos a liberdade de chamar a atenção da mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, para o facto de «logradouro» que se situa em frente ao velho edifício estar em péssimas condições de trânsito, vendo-se os veículos em dificuldade para vencerem o espaço que vai da entrada do portão principal até às novas e modelares instalações hospitalares, viradas ao parque da Cidade.

Parece-nos que com pouco dispêndio se poderia dar um arranjo a esse pavimento que, facilitando o transporte de veículos, inclusivé as ambulâncias, deixaria de oferecer o aspecto deprimente, a parecer desleixo, a tantas pessoas, locais e estranhas, que por necessidade têm de visitar o Hospital da Misericórdia.

E a propósito...

...Temos reparado que esse mesmo «logradouro», em dias de feira semanal, serve de parque de estacionamento a veículos de feirantes e outros, que à míngua de locais aproveitam a «liberdade» que o silêncio da Mesa Administrativa concede aos seus proprietários.

Confessamos, desde já, que nada temos com o «abuso», uma vez que se trata de uma entidade privada, mas é nossa obrigação chamar a atenção de quem de direito, para um facto que pode vir a generalizar-se, em manifesto prejuízo de uma entidade ou de uma instituição que é de todos e merece e tem de ser respeitada e considerada.

Praias e termas para os trabalhadores do campo e para os seus filhos

Todos os anos, os filhos dos trabalhadores do campo — sócios da CASA DO POVO — têm frequentado a praia da Apúlia, em Esposende, e a do Cabedelo, em Viana do Castelo.

As criancinhas gozam este benefício — que tanto as ajudará pela vida fora — sem encargos para os seus progenitores.

Mas os pais — sócios da CASA DO POVO — mediante modestíssimo encargo — também podem frequentar as praias seguintes: Costa da Caparica (Lisboa); Foz do Arelho (Caldas da Rainha); e Albufeira (Algarve). E as termas: São Pedro do Sul e Entre-os-Rios. E gozam, para a ida

e vinda, de apreciável desconto nos bilhetes do Caminho de Ferro.

A praia e as termas — para os que precisam de descanso ou de tratamento de saúde — não são luxo — mas necessidade, que, como se vê, até o simples jornaleiro do campo pode satisfazer.

Os interessados — em condições de correspondimento — podem inscrever-se na secretaria da CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA — ou noutra — organismo vivo ao encontro dos verdadeiros problemas sociais, em benefício da Grei.

A inscrição de crianças para a praia, faz-se noutra oportunidade, que será avisada com a antecipação necessária.

Desportistas:
Auxiliai os Clubes da nossa terra

r-al-Rural-Rural-Ru-

Silveiros

Padre António da Costa Ferreira

Porque talvez para muitos dos nossos caríssimos leitores ainda seja realidade aquilo que para a esmagadora maioria dos silveirenses aqui residentes constitui uma verdadeira tristeza no sinal do presente ano dizemos-lhes, parece que ainda envolvidos no mesmo ambiente de tristeza que durante vários dias assolou a nossa terra, que o virtuoso e incansável Sr. António da Costa Pereira deixou, a seu pedido e ao fim de sete anos, o cargo de Pároco desta localidade para servir a nossa Marinha de Guerra na qualidade de Capelão militar.

Assim, no domingo, dia 2 do corrente, mergulhado em lágrimas, despediu-se dos seus paroquianos e especialmente das crianças a quem tanto acarinhava, recebendo duns e doutros as mais enequivocas provas de apreço pela notável acção espiritual aqui exercida no decorrer daquele período.

A cerimónia teve lugar no final duma missa vespertina rezada na Matriz local pelas felicidades daquele querido pastor de Almas, deixando esta localidade e Monte de Fralães entregues ao Rev.º Pároco da vizinha freguesia de S. Miguel da Carreira, até que o Venerando Prelado da Arquidiocese se digne dar-nos novo pastor.

Prêviamente convidado por alguém desta localidade e da melhor boa vontade correspondido no desejo apresentado, foi celebrante dessa missa que foi concorridíssima, o Rev.º Padre Joaquim de Faria Brito, zeloso Pároco de Chorrente que, no final, dissertou brilhantemente sobre as virtudes do sacerdote que então nos deixou mergulhados na maior saudade.

Pela «Associação de Pais de Silveiros»

— É já pelas 21 horas do próximo sábado, dia 5, que tem início no «Centro de Formação Familiar Rural» o plano de actividades daquela prestante associação da nossa terra para o ano em curso.

A Direcção solicita e agradece a presença do maior número possível de sócios no local e à hora indicada, pois ali se encontrará a ilustre madrinha da colectividade, Ex.ma Sr.ª D.ª Susana Lagrifa, bem como outros convidados de honra. Uma ilustre Professora do Ensino Superior fará uma palavra subordinada ao tema «Paz e Justiça Social».

Festa a S. Sebastião

— Decorreu com toda a ordem e atingiu grande brilhantismo a festa em honra do Glorioso Mártir S. Sebastião, levada a efeito em 22 e 23 do corrente, pelos jovens desta freguesia que chegaram do serviço militar, alguns do Ultramar, pelos que ainda estão nas fileiras e por outros que nelas vão ingressar dentro de dias.

A todos os títulos louvável esta feliz iniciativa dos briosos rapa-

zes da nossa terra, tornou-se digna das mais elogiosas referências por parte da população local e de muitas centenas de pessoas estranhas ao meio que para o efeito aqui se deslocaram.

Parabéns, pois, briosos jovens de Silveiros!

...Que o vosso exemplo sirva de incentivo para os vossos camaradas em anos futuros!

Visitantes

— Acompanhado de seus queridos filhos e extremosa esposa, esteve há dias entre nós o Amigo Sr. Manuel da Silva Fernandes, conceituado funcionário superior da «Cidla» e dedicado assinante do nosso jornal.

O Tempo

— Uma vaga de frio paira sobre a Europa, pelo que também experimentamos aqui as suas duras consequências.

Hoje, por exemplo, estamos sobre uma temperatura baixíssima que nos obriga à mobilização de todos os agasalhos.

Fruto do tempo e nada mais!

A. E.

Vilar do Monte

Se houver consciência

Vilar do Monte é uma localidade do concelho de Barcelos. Como tantas outras terras, também lá existe uma escola (construída há vinte anos)... que não tem o mínimo de condições para os fins a que se destina. Não vale a pena enumerar aqui quais as deficiências, quais as medidas que, na circunstância, devem ser tomadas. Apenas se sugere uma visita ao edifício onde se encontra instalada a dita, para que se tirem conclusões. Depois, é tudo uma questão de haver, ou não, consciência.

Curso de formação catequista

No Colégio Missionário das Irmãs Franciscanas, de Arcozelo, decorreu um curso de formação de catequistas, que foi superiormente orientado por pessoa competente neste sector da educação da juventude. Esse curso foi frequentado por um grupo de jovens desta freguesia, que colheu os melhores resultados, pelo que é de prever uma valorização educacional na catequese no local.

C.

S. Romão da Ucha

Reunião de trabalhos na Câmara Municipal

Na esteira sulcosa do tempo, continuamos na mira de resultados práticos e claros. Consciencializámo-nos de que as palavras vão leva-as o vento; e de que a discussão em surdina não nos leva a nenhum lado, vamos por conseguinte apresentando a

quem de direito os nossos problemas, e paulativamente fazemos surgir os nossos actos alicerçados em fundamentada esperança.

Foi, portanto, no prosseguimento da tentativa de concretização dos nossos anseios que tivemos no passado dia 19 de Janeiro uma reunião de trabalho com o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara e com o Sr. Eng.º Damásio onde dissecamos durante cerca de duas horas e meia os nossos problemas mais prementes.

Sabemos que está autorizada a construção de um novo edifício escolar onde funcionará o ensino oficial da tele-escola; e que o aumento proposto da escola existente para mais duas salas está em estudo.

No passado dia 26 estive na Ucha o Sr. Eng.º Damásio onde lhe foram indicados os terrenos possíveis para construção do dito edifício. Em princípio o Sr. Eng.º Damásio indicou um terreno situado no núcleo de Granda-Chã, como sendo o melhor terreno.

Expusemos o problema do arranjo da Av. D. Ernesto Gonçalves Costa e fomos informados de que esse problema continua em estudo, porque foi pedido pelos Serviços de Urbanização mais um exemplar do projecto já entregue na respectiva repartição.

Propusemos a construção de uma avenida de Gandra-Chã até ao Cruzeiro Novo; e o arranjo do caminho que continua a futura avenida e que serve o populoso lugar da Torre. Para o efeito foi pedida uma planta dos caminhos existentes cuja elaboração ficou a nosso cargo em comparticipação com a Câmara Municipal.

Foram focados ainda na reunião outros problemas de importância mais relativa.

E por hoje finalizamos esta nossa mensagem, por cá ficamos continuando a trabalhar para elevar uma aldeia, elevando o concelho.

F. N.

S. Veríssimo

Interesses da Freguesia

O Presidente da Junta desta Freguesia, Sr. Cândido Martins, foi recebido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, com quem conferenciou sobre a realização de vários melhoramentos, que são outras tantas carências de Tammel S. Veríssimo.

Assim abordou o estado deplorável dos caminhos, quase intransitáveis e a construção da nova Escola Primária, que vai ser dotada de seis salas de aula.

Quanto aos primeiros, o Sr. Dr. António Vasco de Faria, prometeu todo o seu apoio e colaboração às iniciativas da Junta de Freguesia e quanto ao novo edifício escolar, decorrem os trâmites do processo de expropriação do terreno destinado à sua implantação.

Em face disso, podemos adiantar que as obras de construção terão início muito brevemente.

C.

Carapeços

Festa da Candelária

Ontem, nesta freguesia, teve lugar a festa em honra de Nossa Senhora da Candelária, pelo que, na Igreja Paroquial, antes da missa, houve a bênção das velas, que se mantiveram acesas durante a celebração da Santa Missa até à leitura do Evangelho.

Estas velas são aplicadas, no decorrer do ano, para atenuar os males que advêm das trovoadas (tempestades) e outros costumes que a credence religiosa aceita como princípios da piedade divina.

C.

Fragoso

Falecimento

Na sua residência, no Lugar de Redondinho, desta freguesia, faleceu a Sr.ª D. Rosa Rodrigues de Carvalho, viúva, de 84 anos de idade, pessoa que era dotada das melhores virtudes de coração.

A saudosa extinta era mãe dos Srs. Porfírio Gonçalves de Carvalho, José Gonçalves de Carvalho, António Gonçalves de Carvalho e Manuel Gonçalves de Carvalho.

O seu funeral teve lugar com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial, depois de, na Igreja, terem sido rezada missa do corpo presente e officios.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

C.

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela — V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

Desportistas

Auxiliai o Gil Vicente

Registando o Totobola no CAFÉ MAGRIÇO

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.ª
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

Alvelos

Obras escolares

Principiaram já as obras de reconstrução e ampliação do edifício escolar, nesta freguesia, obras que devem prosseguir sem interrupção no sentido de que as mesmas fiquem concluídas no mais curto espaço de tempo.

É pena que os residentes e naturais de Alvelos não tenham auxiliado os responsáveis nos trabalhos que tiveram de encetar, com o fim de conseguirem os indispensáveis aposentos provisórios para que as crianças não ficassem privadas da instrução, neste período do ano lectivo, que acarretaria incontáveis inconvenientes — para os alunos e seus responsáveis pela educação.

Ainda bem que, graças aos trabalhos da Junta de Freguesia, e à compreensão de alguns proprietários foi possível conseguir-se as instalações, embora em condições rudimentares, para acolherem essas centenas de crianças, durante o período em que decorrerão as obras no edifício escolar.

C.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

OUIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15.30 horas

Casamentos

Na basílica de Nossa Senhora do Sameiro, uniram-se pelos laços matrimoniais, no passado domingo, a menina Júlia Lopes, estimada enfermeira no nosso Hospital, filha da Sr.^a D. Dalila de Sousa e do Sr. Elísio Lopes e o Sr. José Macedo Gomes, nosso estimado amigo e assinante, filho da Sr.^a D. Maria Fernandes Macedo e Sr. Joaquim Pereira Gomes, considerados proprietários da Pensão «Pérola da Avenida» desta cidade.

Presidiu à cerimónia o Rev.^o Frei Santos Costa, da Ordem Capuchinha, em serviço em Barcelos, primo da noiva, coadjuvado pelo Rev.^o Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins.

Apadrinharam, por parte da noiva seus tios D. Maria Alice Correia e o Sr. Alberto de Brito e por parte do noivo sua irmã a menina Judite Macedo Gomes e seu tio José Joaquim F. Macedo.

Ao acto, que decorreu em ambiente de muita solenidade, estiveram presentes cerca de duas centenas de convidados, entre as quais pessoas das mais destacadas posições sociais de Fafe, Guimarães, Braga, Porto, Lisboa, Viana do Castelo e desta cidade, que depois se reuniram num excelente almoço num dos melhores Hóteis do Bom Jesus, e que foi oferecido pelos pais dos noivos.

Durante o repasto, que decorreu alegre e com boa disposição, usaram da palavra para enaltecer as qualidades dos noivos e de suas famílias, o D. Prior de Barcelos, num improviso brilhante que prendeu a assistência, o Sr. Francisco Paiva, que se dirigiu, particularmente ao noivo, com palavras de muito apreço mas, também, de pertinentes conselhos e o Sr. Dr. Vitor António Marques, que justificou, a principiar, as ausências dos Srs. Dr. António Vasco de Faria, presidente da Câmara Municipal de Barcelos e do deputado Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, um e outro impossibilitados pelos seus afazeres de representação oficial, que os obrigaram a estar longe das suas terras.

Aos noivos, que seguiram, depois em viagem de núpcias, deseja «Jornal de Barcelos» as maiores venturas.

Na Igreja Matriz desta cidade, consorciaram-se no passado sábado, dia 29, a gentil menina Maria Luisa Pimenta Coutinho, filha da Sr.^a D. Maria da Conceição Dias Pimenta e do Sr. António Alves Coutinho, com o Sr. Manuel Américo Fernandes Azevedo, filho da Sr.^a D. Elvira Gonçalves Fernandes (já falecida) e do Sr. Américo Martins de Azevedo, industrial nesta cidade.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, os pais e pelo noivo, o Sr. José Augusto de Sousa Faria e sua esposa, Sr.^a D. Maria Helena Fernandes de Azevedo.

No final do acto religioso, foi servido um almoço aos con-

SOCIEDADE

Fazem anos

Hoje — 5.^a feira

As Sr.^{as} D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia Soares, D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Correia, e o Sr. Dr. António Neco Duarte Coutinho.

Amanhã — 6.^a feira

As Sr.^{as} D. Rosália Viana de Queiroz de Sousa Basto e D. Maria Salomé Gomes Vieira.

No Sábado

As Sr.^{as} D. Emília da Conceição Diogo Ferros, D. Maria da Graça Fortuna de Carvalho, Dr.^a D. Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes e o Sr. José Adolfo Gomes.

No Domingo

As Sr.^{as} D. Maria Humberta de Azevedo Coelho Gonçalves Moreira, D. Delfina Violeta Vieira Braz d'Afonseca e D. Delfina Atália Gonçalves Freitas Guimarães e os Srs. José Pedro Limpo de Faria Queiroz e Joaquim de Oliveira Martins da Cruz.

Na 2.^a feira

O menino António Cândido Oliveira Viana de Queiroz, a Sr.^a D. Clarice da Costa Gonçalves e o Sr. Fernando de Araújo Coutinho.

Na 3.^a feira

A Sr.^a D. Maria Raquel Valongo Cardoso de Albuquerque e o Sr. José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

Na 4.^a feira

Sr.^a D. Idalina de Araújo Santos Lopes e os Srs. Daniel da Silva e Eng.^o Vitor Manuel Rodrigues Araújo.

Ainda o aniversário de «Jornal de Barcelos»

Com palavras de muita amizade, que muito nos sensibilizaram, referiram-se ao aniversário de «Jornal de Barcelos» os nossos presados colegas «O Jornal de Cabeceiras» e «Voz de Lamego».

Os nossos agradecimentos.

Calendários

Do Sr. Armando Faria Fernandes, Agente Oficial da Philips, nesta cidade, recebemos dois calendários.

Também da Goodyear Portuguesa, recebemos igualmente um utilíssimo calendário para o ano em curso.

Os nossos agradecimentos pela gentileza.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as desejar! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À Venda nas Farmácias

Vende-se

Esteios, arame e ferro — videiras e árvores da Quinta do Brigadeiro.

Accepta ofertas até ao dia 10 de Fevereiro.

Corrêa & Cardoso, L.^{da}
Telef. 82442 BARCELOS



Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

vidados na conceituada «Pensão Arantes».

Aos noivos, que vão fixar residência em Leça do Balio, «Jornal de Barcelos» deseja as maiores venturas.

CONCURSO
PHILIPS
TêVêP
toda a vida!

até 29 de fevereiro de 1972

170
PRÉMIOS
GARANTIDÍSSIMOS

de valor
incalculável

Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

Gilistas: ajudai o GIL VICENTE



BANCO
VISEENSE

UM BANCO MODERNO DESDE 1868

SERVIÇO SERE	TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL	DEPÓSITOS de prazo superior a 6 meses JURO (anual) 5 ¼ % LÍQUIDO
SEDE R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU	SEDE CENTRAL R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331 Telex 1358 APINO P LISBOA	
CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES		

Novo grito de alerta Aponte o perigo ao seu filho

Mais uma vez, palavras autorizadas caíram sobre factos que, de tão flagrantes, se estão a tornar numa trágica banalidade.

Na sua mensagem de Ano Novo, o Presidente da República chama, de novo, a nossa reflexão para a hecatombe diária de que as nossas estradas são cenário. Na verdade, e embora as estatísticas não sejam conhecidas de todos, não se pode dizer que alguém ignore o caos a que chegou o nosso trânsito rodoviário. Os jornais enchem páginas com notícias alarmantes e convites à prudência. Vizinhos nossos, familiares nossos, amigos de perto ou de longe, poucos são já os que a tragédia da estrada não tocou ou não ameaçou.

Quem conserva um pouco de bom-senso, dificilmente se meterá à estrada, em certos dias, sem um pensamento de preocupação. Será hoje a nossa vez? Eis uma pergunta de que a custo nos furtaremos todos os que, por quaisquer razões, temos de pegar num volante, ou ocupar um lugar de veículo conduzido por outros.

Nem valeria a pena insistir nesta nota, tanto se tem chamado a atenção para os factos, tanto se tem apelado para colaboração de todos os que têm de intervir nas lides do trânsito. Os acontecimentos são demasiado evidentes para se conservar unicamente a esperança do êxito nas campanhas de conselhos e advertências frequentemente postas em marcha. É preciso encarar o problema noutros aspectos.

O agravamento da repersão, das penalidades, será um processo, uma espécie de remédio amargo para doença ruim. Mas, boa é a mezinha que arde e que cura. As circunstâncias obrigarão talvez a rever

o sistema de penalidades às infracções do trânsito.

Do alto da sua autoridade, o Chefe do Estado, dedicou a este grave problema uma parte da sua Mensagem, preconizando, com evidente amargura, a necessidade de maiores castigos, pois maior vai sendo cada vez mais a imprevidência e a irresponsabilidade.

Não se esqueça, porém, outro aspecto que, independente da educação cívica dos utentes da estrada, deve ser considerado como elemento importante nesta questão: o estado das rodovias, o seu próprio traçado, a vigilância que nelas se exerce às condições mecânicas dos veículos — eis outros tantos factores do aspecto não humano da tremenda situação a que chegamos no trânsito.

O bem de todos exige que as palavras do Presidente da República sejam meditadas. E que, na sequência delas, passe pelo espírito de cada um, o quadro de lutos, de vidas ceifadas em plena mocidade, e da invalidez dos muitos que não são citados nas notícias dos jornais, porque não morrem no momento do desastre, mas ficam inutilizados para toda a vida.

Doente

Foi internada em Lisboa, no Instituto de Oncologia, a Sr.^a D. Maria Gonçalves da Costa, esposa amantíssima do nosso estimado colaborador em Silveiros e querido amigo Sr. Alberto Esteves.

Desejamos à bondosa Senhora rápidas melhoras e que o seu completo restabelecimento não se faça esperar.

A vida e o bem-estar do seu filho dependem de si. Um filho é fonte de grande felicidade mas, também, de responsabilidade. Lembre-se que ele está à mercê de um erro, dum esquecimento, dum momento de distração.

Estar vigilante não é suficiente; deve procurar despertar-lhe o sentido do perigo. Se, por exemplo, fizer cair diante dele um objecto qualquer e depois o levar consigo para apanhar os bocados, a criança terá consciência dos perigos originados por uma queda. Compreenderá melhor, depois, porque as pôs nas janelas uma grade protectora.

Eis como se pode, a pouco e pouco, ensinar uma criança a proteger-se por si só: proíba-a de brincar com fósforos ou velas acesas e, sobretudo, não lhas deixe à mão.

Mas, ao mesmo tempo que lhe ensina a temer o perigo, proceda de forma a que conheça: a criança compreenderá que uma caçarola a ferver é perigosa depois de tê-la feito tocar com um dedo, de maneira a que tenha uma ligeira sensação de queimadura.

Tenha sempre fechados à chave os produtos perigosos proibindo o seu filho de tocá-los mas deixe à mão um pequeno recipiente com mostarda ou pimenta: ele não tornará a tocar-lhe uma vez que tenha provado o seu sabor e estabelecido a relação entre a proibição e o gosto desagradável.

Da nossa Administração

Mandaram pagar as suas assinaturas, o que sinceramente agradecemos, os Srs. Joaquim de Oliveira M. Cruz, de Lobito — Angola e Aparício Braz da Silva, de Vilar de Figos.

ÁRVORES

de fruto, jardim, avenidas e parques, rigorosamente inspeccionadas e seleccionadas.

Visite-nos e peça catálogo.

VIVEIROS DE CASTROMIL — Cete Telef. 945006
(HÁ QUASE MEIO SÉCULO) (PORTO)

Sementeira benéfica

A cobertura escolar do País, no ano que respeita ao ensino secundário, está sendo feita com uma rapidez e uma extensão que ultrapassam as previsões mais optimistas. De Norte a Sul, surgem em poucos meses estabelecimentos que colocam em pé de igualdade, no tocante a recursos de instrução, pequenos povoados e grandes urbes.

Ora, já isto é maravilhoso — que tenham crianças, que o destino atirou para qualquer prega escondida da nossa terra, as mesmas possibilidades de acesso aos benefícios e às alegrias do ensino que a Pátria-Mãe deve proporcionar a todos os filhos, dos mais humildes aos mais privilegiados.

Mas, o que sobretudo surpreende, quase comove, e especialmente nos deve dar sentimentos de largas esperanças, é verificar como se transformam rapidamente, possuídas de novas energias, as localidades em que se funda uma escola. Pequenos povoados, vilas adormecidas na rotina de interes-

ses monótonos, lugares indiferentes a tudo, ganham então entusiasmos remocadores. Aquela casa que se abre para acolher as crianças passa a ser na existência de todos uma parcela rasgada para a luz de iniciativas, de bons entendimentos de resoluções generosas. Parece então que essa fraternidade que sela os corações lado a lado entre as paredes de uma escola se espalha em ondas envolventes a que ninguém pode furtar-se, dando aos grandes o espírito de equipa em que se formam os pequeninos, impelindo todos para solidariedade de ânimos que a simples existência de uma aula funcionando sugere.

Graças às dezenas de escolas espalhadas, como sementeira benéfica, País fora, terras mortas foram reconquistadas para uma existência renovada de actividade entusiástica e fraternal.

A lição preparada para os pequeninos frutifica também para os grandes.

Farmácia de Serviço DOMINGO: A MINHA FARMÁCIA, Av. Combatentes da Grande Guerra.

Modas Novidades

BOUTIQUE COLDRE

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE **Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES **VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante **PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercês-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Chouriços e Salsichas **IZICAR**

Qualidade superior

Posto de venda no
Mercado Municipal de Barcelos

Sede: **REQUIÃO-FAMALICÃO**
Telefone 92222/1

Prefira hoje e sempre produtos **IZICAR**

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial:
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:
Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL
Fica a Mulher mais gentil

Marfil

Alfredo da Graça Martins

Malhas exteriores para
Homem, Senhora e Criança

Igreja — Vila Frescalinha (S. MARTINHO)
Telef. 8 29 46 BARCELOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico, Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campoda Feira — Telef. 82453 BARCELOS

O Coral de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

Todos os números foram bastante aplaudidos pela selecta assistência, não só pela excelente selecção em arte musical, mas também pela interpretação que o Coral soube imprimir através da orientação do seu regente.

Apraz-nos registar que caiu muitíssimo bem na assistência a explicação pormenorizada dos textos, contribuindo para uma melhor compreensão.

No final e de pé, a assistência exigiu que o Coral cantasse o *Ora Viva a Pandega* de Manuel Faria, terminando o espectáculo no Vibrante entusiasmo.

A presença do Académico de Coimbra

No Sábado, dia 29, no limite do Concelho em Barqueiros, foi recebido pelo Presidente da Câmara de Barcelos, Vereação, autoridades civis, militares e religiosas, direcção do Coral e numerosas pessoas amigas, a *Embaixada Coimbrã* que em cortejo automóvel se dirigiu ao Largo da Porta Nova para depois seguir a pé entre a maneira típica do toque dos Zés P'reiras, as aclamações tradicionais dos académicos, as colgaduras das varandas e os papelinhos significando flores, até ao Salão Nobre da Câmara Municipal para uma Sessão de Boas-Vindas, que teve a presença do Governador Civil do Distrito de Braga.

O salão estava repleto de gente, que vibrou às cerimónias efectuadas.

Usou da palavra o Dr. António Vasco Faria para saudar o Orfeon Académico de Coimbra e seus dirigentes, enaltecer as suas honrosas tradições e pedir insistentemente que na velha Universidade se conserve sempre este belo e categorizado agrupamento.

Agradeceu o presidente da Assembleia Geral do Académico de Coimbra o Universitário Nunes de Oliveira a maneira gentil como foram recebidos, garantindo ainda que Coimbra jamais deixará que o seu Orfeon se extinga.

O Governador Civil de Braga Snr. Comendador António Maria Santos da Cunha, com a sua fluente voz manifestou o apreço pelos estudantes e futuros homens dos destinos do país, alegrando-se também por se encontrar em Barcelos, cidade que estima pelas tradições do seu povo.

O Presidente da Edilidade fez a entrega solene do novo estandarte do Coral de Barcelos e a Medalha de Ouro da cidade ao Director do Orfeon de Coimbra, colocando ainda os componentes do Coral o seu emblema na lapela dos académicos, actos sublinhados com estrondosos aplausos.

Para comemorar a sua visita e festejar o 2.º aniversário do Coral de Barcelos, a direcção do Orfeon de Coimbra ofereceu uma placa em prata.

Para agradecer as manifestações de que era rodeado, o Coral de Barcelos traduziu as suas palavras em cânticos, entoando o «Coral» de J. S. Back e o *Hino ao Criador*, de Beethoven.

Assistiu às cerimónias a *Madrinha* do Orfeon Académico de Coimbra, a gentil menina Maria do Rosário Duarte de Sousa Coutinho, filha duma das mais ilustres famílias da nossa cidade, que depois ofereceu, uma recepção ao Orfeon Académico de Coimbra, no palacete da Avenida Alcaldes de Faria, da família Vieira Duarte. Foi acontecimento marcante, à altura dos ilustres académicos e digna dos anfitriões, que se esmeraram com os seus ilustres visitantes. Assiste, além dos estudantes, o Dr. Vasco Faria, Presidente da Câmara Municipal e alma do Coral de Barcelos, cujo segundo aniversário motivou a vinda a esta cidade do Orfeon Académico de Coimbra. Presentes também: Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, deputado da Nação; Padre Alberto da Rocha Martins; Dr. Celso Lima Torres e várias e distintas senhoras da nossa melhor sociedade. Ausência de brindes, desnecessários onde a delicadeza e a elegância se juntam e se identificam entre si, deixando os presentes agradavelmente impressionados, por estes momentos aprazíveis, embora fogazes.

O Sarau do Orfeon Académico de Coimbra

À noite também no Teatro Gil Vicente e na presença das digníssimas autoridades que estiveram no Salão Nobre da Câmara à tarde, exibiu-se o Orfeon Académico.

A apresentação feita pelo distinto médico Sr. Dr. Aires Duarte, foi uma lição de oratória na singeleza como focou os assuntos e procurando estabelecer um paralelo entre o Coral de Barcelos, composto por homens de todas as categorias sociais, com os elementos do Académico, onde se alistam os intelectuais, com grande facilidade de pensamento.

Agradeceu um estudante por terem acedido ao convite satisfatoriamente e pela gentileza e forma cativante como foram recebidos pela população e pela *Madrinha* do Orfeon, na sua residência.

Sob a regência do Maestro Joel Canhão os estudantes apresentaram o programa previamente anunciado.

Em todos os números notou-se uma perfeição artística de execução com uma senioridade excelente e com a colocação audi-

Comissão de Planeamento da Região do Norte

(Continuação da pág. 1)

gação da S. E. I. T. no Porto e aos Órgãos de Informação, pelo interesse que dedicaram à realização do «Encontro» e à divulgação do que nele aconteceu ou foi dito, contribuindo assim e na medida do que lhes foi possível, para a conveniente informação das camadas da população da Região interessadas por estes assuntos, e para o seu esclarecimento no sentido de poderem vir a participar validamente nos trabalhos preparatórios do IV Plano de Fomento.

Propostas apresentadas já pelos Grupos de Trabalho do Gabinete Técnico

Pelos Grupos de Trabalho para a Lavoura e para as Infra-estruturas foi proposta a criação junto da Comissão de um gabinete técnico que se justifica pela necessidade:

a) — de coordenar e assessorar tecnicamente a acção dos diversos grupos de trabalho.

b) — de dispor de um órgão que escolha, trate e apresente a informação regional existente, sob forma conveniente e em termos permanentes.

c) — de detectar as áreas de inquérito relevantes para a proposta de determinadas acções e de levar a cabo a efectivação dos respectivos estudos.

d) — de estudar e definir os métodos mais adequados a aplicar em cada caso para a análise das situações e para a formulação de actuações.

e) — de seleccionar as propostas regionais mais relevantes.

f) — de desenvolver uma acção formativa nos grupos cada vez mais alargados que não-de participam na elaboração do plano.

Os limites de actuação do grupo de estudo proposto, de

índole fundamentalmente sócio-económica, deverão ser conciliadas com os domínios de actuação dos órgãos existentes ou a criar, ao nível regional ou sub-regional, cujo carácter esteja ligado predominantemente aos aspectos de implantação e execução das propostas.

A Comissão considerou do maior interesse a proposta apresentada e resolveu dar-lhe seguimento no sentido de assegurar os meios necessários para a concretização do projecto.

Comissão Regional de Turismo de Entre-Douro-e-Minho. Aeroporto de Pedras Rubras. Protecção da paisagem e da natureza.

Foram depois analisadas as propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho para o Turismo sobre os assuntos em epígrafe. A Comissão resolveu adoptar como seus, os considerandos e conclusões dessas propostas e dada a urgência que o seu atendimento reveste resolveu transmitir os seus textos a Suas Excelências os Ministros de Estado Adjunto do Presidente do Conselho, do Interior, das Finanças, das Obras Públicas, da Marinha e da Educação Nacional e a Suas Excelências os Secretários de Estado da Informação e Turismo, da Agricultura e dos Transportes e Comunicações.

Novos membros dos Grupos de Trabalho

A Comissão decidiu depois incluir nos Grupos de Trabalho já criados as seguintes individualidades: Dr. Tiago Martins Delgado, de Viana do Castelo e Eng.º Manuel António Brandão da Cunha Lima, do Porto, para o Grupo da Indústria; Eng.º Carlos Manuel Martinho de Amorim e Silva, de Vila Real, para o Grupo de Infra-estruturas e Dr. José Ramos Pereira Pedreira, de Vila Nova de Cerveira, para o Grupo do Turismo.

tiva dos acordos numa precisão segura, sem exageros de tonalidade.

A finalizar foi cantado «Amen», de Berlioz, cantando os antigos estudantes conjuntamente.

A distinta assistência, que encheu por completo o teatro, intercalou com entusiasmo nos aplausos o decorrer do programa, escutado em grande silêncio.

A segunda parte constou de variedades com a apresentação da opereta lírica *A Morte Cruel de Inês* e a comédia *Consulta Médica*, seguidas duma interessante e muitíssimo bem apresentada sessão de ilusionismo.

Pela interpretação e pela singeleza de forma, a assistência aplaudiu demoradamente os intervenientes.

A terceira parte foi preenchida com a tradicional *Serenata*, com fados e baladas, número característico dos estudantes da velha Universidade, que prendeu a atenção da numerosa assistência, que se retirou com vontade de continuar, mas que o adiantado da hora não permitiu.

No final do espectáculo os antigos estudantes ofereceram à *Embaixada Coimbrã* uma ceia regional na Esplanada do Turismo, que decorreu num ambiente de alegria académica.

Festas dos Finalistas da E. I. C. de Barcelos

Os finalistas da ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE BARCELOS, não querendo no seu ano de despedida, deixar em branco o que é já tradicional «FESTAS DE FINALISTAS», vão levar estas a efeito, enquadrando o seguinte programa:

Abertura — 5 de Fevereiro — próximo Sábado, CONVÍVIO, entre professores e alunos deste estabelecimento de ensino, e seus convidados.

A 26 do mesmo mês, proceder-se-á ao SORTEIO de valiosos prémios, os quais são já bastante conhecidos da «malta».

Em data a designar oportunamente, terá lugar na Quinta do Aparício, o grande torneio de TIRO AOS PRATOS, dividido em cinco poules, o qual terá em disputa valiosos prémios.

Ainda em 5 de Março, teremos uma PROVA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL, com a disputadíssima TAÇA DE OURO, para além de inúmeros e valiosos prémios.

B.

Esteve em Barcelos o Director Geral dos Desportos

(Continuação da pág. 1)

e com todo o interesse, o Pavilhão Gimnodesportivo e ouviu do Sr. Presidente da Câmara Municipal as carências indispensáveis à sua primordial função.

Depois visitou as instalações desportivas do Gil Vicente, onde o seu presidente Sr. João Trigueiros, que estava acompanhado de outros elementos da sua Direcção, expôs as verdadeiras necessidades a fim de que aquele recinto possa servir o Desporto e a Terra, prometendo o Sr. João Trigueiros um movimento de boa vontade, na cidade e seu concelho, a favor da compra dos terrenos onde se integram essas instalações desportivas, atitude a que o Sr. Dr. Armando Rocha prometeu toda a colaboração e apoio, dirigindo-se, seguidamente, às instalações da nova Piscina Municipal no Pecegal, onde apreciou com interesse as obras já realizadas e caminham para a sua conclusão, logo após a sua cobertura, que está prevista para já.

O Sr. Director Geral dos Desportos ainda visitou as instalações do Ciclo Preparatório e apreciou as obras em curso para a construção do grande e magestoso edifício que se destina à instalação deste sector do ensino na nossa terra.

Óptimamente impressionado o que deixava transparecer nas palavras de louvor por tudo quanto lhe foi dado ver e apreciar, o Sr. Dr. Armando Rocha seguiu em direcção a Viana do Castelo, onde foi presidir a idêntica cerimónia de posse realizada em Braga.